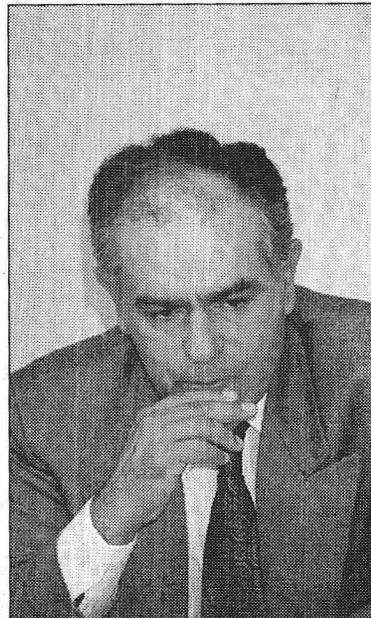


Presidente enfrenta nova crise entre seus aliados

Tucanos e pefelistas

pedem que Fernando Henrique enquadre o PMDB, que comemorou embaraços ao Governo e pede mais cargos

Na volta do descanso no Rio, previsto para amanhã, o presidente Fernando Henrique terá de arbitrar uma disputa entre os partidos aliados - PSDB, PFL e PMDB - que ameaça resultar em mais crise na sua base parlamentar. De um lado, o PSDB e o PFL cobram do Presidente uma ação enérgica contra o PMDB por conta de suas últimas ações políticas - a proposta da CPI dos Bancos e seus desdobramentos - e o PMDB, de sua parte, sustentado numa bancada de 26 senadores e cem deputados, quer ter participação mais efetiva no Governo.



Arquivo

Pimenta: queixa ao Presidente

Esta crise na base do Governo se esboça desde terça-feira passada, quando o PMDB conseguiu mais de 70 assinaturas para a CPI dos Bancos. Mas o PMDB não ficou só nisso. Comemorou o fei-

to e deu demonstrações públicas de que o objetivo era mesmo o de acuar o presidente Fernando Henrique. De imediato, o PSDB e o PFL reagiram. Na mesma noite em que o PMDB comemorava o feito, Pimenta da Veiga e Jorge Bornhausen se queixaram ao Presidente. A avaliação dos dois partidos era de que o Presidente precisava reagir para não perder a autoridade.

Os caciques do PSDB e do PFL viajaram a seus Estados certos de que convenceram o Presidente a "enquadrar" o PMDB. A comprovação disso era o fato de não terem sido efetivadas as nomeações prometidas ao PMDB - Wagner Rossi, para a presidência da Docas de Santos, e Genésio Bernardino, para a presidência do DNER, e um cargo relevante para o ex-deputado Moreira Franco, a quem foi oferecido um posto no Palácio do Planalto - o que não agradou ao partido.

Porém, o PMDB acha que agiu

rápido e que conseguiu neutralizar os movimentos contrários do PSDB e PFL. O ministro Eliseu Padilha deu explicações ao Presidente. Um de seus argumentos foi o de que a CPI dos Bancos irá neutralizar a CPI do Judiciário proposta por Antonio Carlos Magalhães - uma vez que as duas terão de dividir as atenções. O PMDB acha que convenceu porque foi informado de que estas mesmas nomeações serão publicadas no Diário Oficial de segunda-feira.

Dando continuidade à ação do PMDB, o deputado Moreira Franco esteve com o presidente Fernando Henrique na quarta-feira, na residência da Gávea Pequena, no Rio. Diante do acirramento dessa disputa interna, o presidente Fernando Henrique não poderá mais ficar distante. Ele será chamado a arbitrar.

CRISTIANA LÔBO

Repórter do JORNAL DE BRASÍLIA